14/06/2013 - Canteiro de obras do Parque da Cidade adota as soluções de sustentabilidade que serão aplicadas no empreendimento

Iniciativa da Odebrecht Realizações Imobiliárias garante a sustentabilidade em todas as fases do projeto, desde a concepção até a entrega do empreendimento. Soluções promoverão uma economia de 27.600 m³ de água e reduzirão a demanda por energia em até 20%

Com a expectativa de receber até 2500 trabalhadores, o Parque da Cidade, empreendimento da Odebrecht Realizações Imobiliárias (OR), reconheceu no canteiro de obras uma oportunidade para aplicar as mesmas soluções de sustentabilidade que serão entregues aos usuários do empreendimento. São tecnologias que formam um conjunto inédito de soluções sustentáveis que garantirão uma economia de 27.600 m³ de água, além de reduzir o consumo de energia em até 20%.
Uma central de concreto usinado, abrigada no próprio terreno, vai produzir 500 m³ de concreto por dia, reduzindo significativamente a circulação de caminhões na cidade. Esta e outras medidas têm por objetivo reduzir ao máximo as emissões de carbono, seguindo as diretrizes do Climate Positive Program, do C40 e da Fundação Clinton, do qual o Parque da Cidade é participante junto com outros 17 empreendimentos no mundo.
“O Parque da Cidade nasceu com a proposta de ser uma referência em termos de sustentabilidade. Para isso, é fundamental contarmos também com o canteiro mais sustentável do Brasil”, destaca Eduardo Frare, diretor de construção da Odebrecht Realizações. “A ideia é que o local de trabalho seja uma espécie de laboratório das soluções que estarão à disposição dos usuários do empreendimento”, completa.

Recursos hídricos
Para o uso racional dos recursos hídricos, os banheiros do canteiro contam com mictórios que não necessitam de água; bacias com esgoto a vácuo; arejadores e reguladores de vazão e torneiras automáticas de baixo consumo. Além do benefício ambiental, todas essas inciativas representam também uma significativa redução de custos. Para se ter uma ideia, apenas a adoção do sistema de esgoto a vácuo nas bacias gerará uma economia anual de aproximadamente R$ 25 mil reais.
Já para a vegetação do canteiro, a OR se preocupou em escolher espécies adaptadas ao microclima da região e que, portanto, necessitam de menos água. Um sistema para o reaproveitamento de águas pluviais vai garantir parte da irrigação, complementada por uma tecnologia totalmente automatizada, acionado em dias e horários pré-programados, dispensando a utilização de mão-de-obra e outros equipamentos, como mangueiras.

Metodologias construtivas
O grande contingente de trabalhadores no canteiro do Parque da Cidade poderia ser maior se não fossem adotados sistemas construtivos industrializados que, além de reduzir a circulação de caminhões - minimizando os impactos no trânsito e no meio ambiente -, otimizam a mão de obra. Contudo, serão gerados mais postos de trabalhos de forma indireta, já que muitos elementos serão produzidos fora do canteiro, como: painéis pré-fabricados para fachadas; sistema unitizado de caixilhos e vidros; lajes alveolares, sistemas pré-moldados para estrutura,

entre outros.

Recursos energéticos
Para a economia de energia elétrica, o canteiro de obras do Parque da Cidade adotou uma série de tecnologias, como os vidros de alta eficiência energética – que permitem a passagem quase que total da luz, reduzindo a necessidade de iluminação artificial durante boa parte do dia. Esses vidros ainda diminuem a carga térmica do ambiente, criando barreiras ao calor. Aliada à utilização de ar-condicionado Multi Split - que utilizam gás ecológico -, cria-se um ambiente com luz adequada e conforto térmico, mas demandando muito menos energia elétrica.
Além disso, parte da iluminação do canteiro é garantida por meio da energia solar, possível graças à escolha de luminárias que reduzem o consumo, como as de tipo LED.

Informação
Além do conjunto de tecnologias, o comportamento dos usuários de um edifício, ou dos trabalhadores de um canteiro, tem uma influência significativa na preservação dos recursos naturais. Por isso, cada vez mais se investe em informação. No canteiro de obras do Parque da Cidade há um painel à disposição dos profissionais que permite a consulta, em tempo real, de informações importantes como o consumo de energia, água e gás, produção de lixo e interação automatizada com o entorno - como o monitoramento do tráfego na região. Com os trabalhadores tendo acesso a estas informações, cria-se um ambiente de cooperação, onde todos passam a gerenciar a utilização dos recursos naturais.

CDN Comunicação Corporativa